

## FAL M964A1/Pelopes 7,62mm Aproveitando melhor o que se tem



Expedito Carlos Stephani Bastos  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
defesa@ufjf.edu.br

O fuzil FAL (Fuzil Automático Leve) modelo M964 é a arma padrão no Exército Brasileiro desde que a IMBEL (Indústria de Material Bélico do Brasil) começou sua fabricação no país na segunda metade dos anos de 1960, em sua fábrica na cidade de Itajubá – MG, seguindo o projeto original da Fabrique Nationale d'Armes de Guerre, da cidade de Herstal, Bélgica, cujo modelo era o 50-00.

Este fuzil fora desenvolvido, por volta de 1950, como forma de facilitar o apoio logístico aos países da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), quando foi necessário padronizar o armamento e munição das forças armadas que o compunham em 1953, cujo calibre escolhido fora o 7,62mm, com cartucho de 14 mm e pólvora de base dupla, sendo o vencedor de uma concorrência onde participaram também o M14 americano, SIG suíço, G3 H&K e G3RH alemães.

No Brasil é fabricado em três versões: FAL (Fuzil Automático Leve); FAP (Fuzil Automático Pesado) e Para-FAL que possui coronha rebatível.

Acabou por ser adotado em mais de 20 países e foram fabricados alguns milhões de exemplares que se encontram ainda em operação, tratando-se de uma arma segura e confiável, com alto grau de robustez e qualidade além de alto desempenho técnico e operacional.



FAL

1. Quebra-chamas — 2. Obturador do cilindro de gases — 3. Massa de mira — 4. Guarda-mão — 5. Janela de ejeção — 6. Caixa da culatra — 7. Alça de mira — 8. Soleira — 9. Coronha — 10. Punho — 11. Tecla do gatilho — 12. Carregador — 13. Alça de transporte — 14. Cano

Atualmente existe uma estrutura de manutenção do FAL M964 no Pq R Mnt/5 (Parque Regional de Manutenção da 5ª Região Militar), em Curitiba – PR, onde 150 fuzis são mantidos mensalmente desde 2008, totalizando 1.500 ao ano (de Fevereiro a Novembro); e como fruto desta capacidade foi então elaborado um projeto de melhoria para sua capacidade operativa, cujo objetivo é dotá-lo de acessórios e cano curto para um melhor ganho em sua capacidade operacional.

Surgiu assim, em Junho de 2013, a versão denominada FAL M964A1/Pelopes (Fuzil Automático Leve modelo 964A1 / Pelotões de Operações Especiais), na forma de um projeto visando à adaptação de acessórios ao tradicional FAL M964 sem grandes modificações ou investimentos, aproveitando-se a logística existente e própria cadeia de manutenção.

O projeto foi então enviado para a Diretoria de Material (D Mat) em Brasília – DF, que alocou os recursos necessários, em dezembro daquele ano, para a montagem de um protótipo, com a aquisição dos novos componentes, dando assim início em abril de 2014, aos testes que, se aprovado, terá um lote piloto e passará a ser um produto normal na linha produtiva/manutenida do Pq R Mnt/5.

A mudança mais importante transforma o modelo básico FAL M964 em FAL M964A1, com o encurtamento do cano em 11 cm, aproveitando a vantagem de ser um modelo já homologado pelo CAEx (Centro de Avaliações do Exército).

Outras mudanças ocorrem nas janelas de ventilação da placa do guarda-mão onde foi inserido um trilho picatinny, no qual foi acoplado uma lanterna tática com acendimento remoto, não obrigando o atirador a mudar a empunhadura para acioná-la, podendo ter facho baixo, alto e efeito estroboscópico. O trilho é fabricado pela IMBEL e a lanterna importada. Em seguida trocou-se a tampa da caixa da culatra original por uma com trilho picatinny inteiriço onde se instalou uma mira holográfica do tipo reddot. A tampa é fabricada pela IMBEL e a Mira importada. Em seguida está previsto a colocação na arma de uma bandoleira do tipo três pontas.



**Protótipo do FAL M964 A1/Pelopes elaborado no Pq R Mnt/5. (Fotos: autor)**

Todo este trabalho foi realizado pelo Major QEM ARMT Juacy Aderaldo Menezes, do Pq R Mnt/5, e ajudará em muito nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem – GLO - que tem se tornado frequente devido aos grandes problemas enfrentados pelas principais cidades brasileiras onde as Forças de Segurança Pública não tem dado conta em sua luta contra narcotraficantes e o dito crime “organizado” que tanto transtorno nos tem causado.



**Três vistas mostrando as adaptações no FAL M964 A1/Pelopes. (Fotos: autor)**



**Detalhes da adaptação da luneta e da lanterna no FAL M964 A1/Pelopes. (Fotos: autor)**

Trata-se de uma solução simples, mas eficiente, mostrando que mesmo existindo uma versão mais nova de Fuzil, o IA2 (5,56 mm), desenvolvido pela própria IMBEL e que levará algum tempo para substituir o FAL, este ainda poderá continuar sua vida operativa e tornar-se mais eficiente e confiável para seus usuários, mostrando que é possível aproveitar melhor o que se tem.

CENTRO DE PESQUISAS ESTRATÉGICAS PAULINO SOARES DE SOUSA

**Universidade Federal de Juiz de Fora**

